



ATA DA 38ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Aos dezoito dias do mês de dezembro de 2025, às 14h, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente na sede da AEPIS (Associação de Empresas do Polo Industrial do Sertãozinho), localizada na Avenida Papa João XXIII, 4170 – Sertãozinho – Mauá. Estiveram presentes: José Rogério Moreira Santana, Roberto Bergamaschi, João Sandro dos Santos, Osmar dos Santos, Jorge Muto e como convidado o funcionário Guilherme, da Secretaria de Meio Ambiente. A pauta principal da reunião foi a realização de um balanço geral das ações desenvolvidas ao longo do ano, bem como uma retrospectiva dos pontos mais importantes tratados pelo Conselho e sugestão de pautas para as próximas reuniões. Em resumo, não houve nenhum ponto polêmico, foi publicado com antecedência a questão dos TCA's. Outro ponto considerado importante foi deixar o Conselho paritário, onde metade de sua composição é da sociedade civil e a outra metade do poder público. Sobre o Programa Município Verde Azul, foi feito um apelo com alguns aspectos do Programa ressaltando sua importância e o projeto foi encaminhado para o Estado para a aquisição de recursos destinados à cidade. Foi relatado que o município será agraciado com um caminhão no valor de 349 mil reais, esse investimento servirá para dar um aprimoramento no Programa Mauá Recicla. Referente a questão do plantio o funcionário Thiago fez uma abordagem importante do Programa, o funcionário Guilherme ficou como representante titular do Programa Município Verde Azul e o funcionário Everaldo como seu suplente.

O senhor Rogério informou que será instituído um novo termo de referência, com maior aproximação da realidade das cooperativas. Em seguida, destacou-se que uma das questões prioritárias a serem desenvolvidas pelo município refere-se à elaboração de um plano de arborização urbana, ressaltando a importância de cuidados adequados no plantio, especialmente quanto à profundidade correta e à utilização de mudas saudáveis. Foi enfatizado que árvores adultas que não recebem os cuidados necessários podem apresentar problemas estruturais. Também foi pontuado que árvores isoladas apresentam maior risco de queda, que o ideal seria elas serem plantadas em formato de pequenos



FOLHA DE INFORMAÇÃO

Renan para fazer uma avaliação em conjunto e também, para antes da próxima reunião que ele converse com a equipe do 156 para verificar qual o grau de reclamações que existem na questão da poda de árvores. Também propôs para a funcionária Tamires auxiliar na coleta de informações referente aos TCA's, quantos foram efetuados, quantos plantios foram gerados, outros investimentos relacionados a TCA's que foram efetuados no município e quantas licenças de operação foram emitidas. Também foi sugerido convidar um representante da Educação Ambiental para falar sobre o "Dia Mundial da Água", que será no dia 22 de março.

O senhor Rogério também sugeriu acrescentar na pauta da próxima reunião tratar sobre o procedimento de supressão de árvores com um levantamento florístico nos parques, pois com as mudanças climáticas e o aumento dos ventos, o risco de queda de árvores tem aumentado significativamente. Foi discutido que o município possui atualmente 43 árvores no Parque Municipal Prefeito Oswaldo Dias (Guapituba) que apresentam risco de queda, além de outras localizadas na Gruta Santa Luzia e em pontos isolados, inclusive com registro recente de queda de árvore na Avenida Capitão João. Foi informado que, anteriormente, foram apresentadas propostas orçamentárias de supressão com valores elevados, porém atualmente foi apresentada uma proposta com um custo um pouco menor. Também foi relatado que houve, anteriormente, um recurso de mais de 200 mil reais para o corte de 100 árvores e que, atualmente foi recebido um orçamento de aproximadamente 130 mil reais. Foi ressaltado que o levantamento florístico ainda não se encontra regulamentado na legislação e que o município ainda não se apropriou formalmente desse procedimento. Também foi destacada a importância de considerar a simbiose existente entre árvores, fauna e flora, mencionando exemplos como árvores que abrigam orquídeas, colônias de abelhas ou ninhos de pássaros. Nesse sentido, foi considerada positiva a proposta de realizar a supressão com um olhar técnico e ambiental, verificando previamente a existência de relações ecológicas antes da retirada dessas árvores. Foi informado que no início do ano, o município não dispõe de recursos orçamentários suficientes, o fundo teve um acúmulo durante o ano, resultando em um valor de mais de 1 milhão de reais em caixa. Tal situação decorre da não conclusão do processo coletivo para pagamento por meio do fundo. Foi avaliado que é possível aprovar um projeto nessa linha, considerando a possibilidade futura de recursos a serem licitados.



FOLHA DE INFORMAÇÃO

Foi ressaltado que a supressão não deverá ser realizada de forma simples ou isolada, devendo contemplar medidas de resgate florístico. Foi esclarecido que o processo em elaboração não permitirá a saída das árvores que foram suprimidas. Parte do material será destinada à compostagem dentro do próprio parque, enquanto outra parte poderá ser utilizada para a confecção de bancos para o parque. Também foi informado que a supressão deverá priorizar espécies exóticas, como eucaliptos, pinheiros e pinus, para ser substituída por uma vegetação mais jovem e nativa da Mata Atlântica. Foi destacado que, para fins de financiamento pelo Conselho, a supressão deve contemplar essa questão florística e florestal, prevendo a destinação adequada do material orgânico e seu aproveitamento na estrutura do parque. O senhor Rogério sugeriu que esse tema seja incluído como ponto de pauta para a próxima reunião, a fim de dialogar com os demais conselheiros e conselheiras sobre a aprovação de recurso de até 150 mil reais, pois este valor não acarretará em déficit para cobrir o contrato da cooperativa que será selecionada.

Em seguida, fez uma observação sobre o Plano de Arborização Urbana que será desenvolvido no ano que vem, com o apoio da ambientalista Pollyana. Esse plano vai auxiliar sobre o que vai ser plantado no ano e também vai diagnosticar todas as árvores grandes isoladas em vias públicas para trabalhar com a lógica de suprimi-las. Também mostrou a intenção de no próximo ano captar recursos para fazer um projeto de diagnóstico para analisar quais bairros do município não possuem esgotamento sanitário, apresentar um parque temático na Rua Ipê e também informou sobre a SSU que vai trabalhar no projeto da criação de um centro de triagem de resíduos sólidos.

Após todos os informes, o senhor Rogério agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.



FOLHA DE INFORMAÇÃO

Estando todos de acordo, assinam esta Ata:

José Rogério Moreira Santana

Roberto Bergamaschi

João Sandro dos Santos

Osmar dos Santos

Jorge Muto